



Evento	Salão UFRGS 2018: XIV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Experiências de Monitoria Acadêmica em Práticas de Campo em Geografia dos Recursos Hídricos.
Autor	ALEXANDRE EDSON PERIN WENTZ
Orientador	ULISSES FRANZ BREMER

RESUMO: A disciplina de Geografia dos Recursos Hídricos (GEO01013), ofertada para os cursos de Geografia da UFRGS, possui atividades teóricas em sala de aula e procura aplicar e desenvolver os conteúdos também com práticas de campo. Para tal, são realizadas duas saídas a campo, com datas e locais distintos, o percurso de campo na primeira saída percorre locais da bacia hidrográfica do Baixo Jacuí, os pontos escolhidos são de interesse para as didáticas a serem desenvolvidas, na segunda saída à campo, os pontos estão localizados dentro da bacia hidrográfica do Rio do Sinos, e do Rio Gravataí, abordando-se, também, aspectos relacionados às bacias hidrográficas costeiras do Rio Grande do Sul. Os percursos estabelecidos trazem a possibilidade de observar na prática as problemáticas que são abordadas em sala de aula, tais como: os múltiplos usos da água, condições ambientais em sistemas lóticos e lênticos, características hidrológicas gerais, parâmetros de qualidade da água, morfologia e morfometria de bacias hidrográficas, questões históricas da ocupação e utilização da água, vias fluviais e tipos e estágios da degradação dos recursos hídricos. Objetiva-se, neste resumo, relatar experiências de ensino no âmbito de monitoria acadêmica desenvolvidas através de atividades em campo em GEO01013. Durante as saídas a campo são aplicadas metodologias qualitativas e quantitativas de análise de parâmetros ambientais de bacias hidrográficas. Os conteúdos trabalhados em sala de aula são abordados de alguma forma nas práticas de campo, assim capacitando os alunos a aplicarem o conhecimento teórico direcionando-o à observação da realidade, contribuindo para a instrumentação técnica para o exercício profissional. A metodologia de campo que se desenvolve é a de observação das características ambientais, aplicação do Protocolo de Avaliação Rápida de Habitats desenvolvido por Callisto *et al.* (2002), aplicação do método do flutuador para estimar vazão de corpos hídricos, leitura de cartas topográficas em correspondência com os elementos da paisagem observados em campo, medidas quantitativas como temperatura da água, salinidade, transparência da água, e explanações sobre os temas tratados em sala aula correlacionando a teoria com a observação dos fenômenos em campo. O monitor auxilia na preparação e operação de instrumental técnico, como também na aplicação dos procedimentos metodológicos e acrescenta, quando cabível, seus conhecimentos de conteúdos referentes à disciplina como auxiliar na instrução em diferentes aspectos didáticos, no campo e no pós-campo. Pois, como parte do sistema de avaliação da disciplina, os alunos realizam um relatório sobre cada saída a campo, descrevendo as atividades desenvolvidas no campo, suas observações e medidas tomadas em cada ponto, e relatando conclusões sobre a realidade observada e as temáticas desenvolvidas. Nesta etapa, a monitoria tem importante papel junto aos alunos para sanar dúvidas, sendo um instrumento de apoio na relação de ensino e aprendizagem, entre o aluno e o professor. Conclui-se que a monitoria acadêmica, na disciplina de Geografia dos Recursos Hídricos, exerce uma função dupla de aprendizado e ensinamento, e se faz importante para a fluidez das atividades de campo, visto as necessidades dos alunos de serem auxiliados nos procedimentos metodológicos, assim ao mesmo tempo em que o monitor auxilia nos processos de aprendizagem dos alunos, o mesmo aprimora o conhecimento desenvolvido na disciplina, e exercita tanto a atividade de lecionar e instruir no plano teórico, como a aprendizagem para a aplicação de métodos e técnicas de prática em campo.

Palavras-Chave: Monitoria acadêmica; Geografia dos Recursos Hídricos; práticas de campo.